









Resultados

Fundação fecha 2014 com R\$ 5,1 bilhões de patrimônio

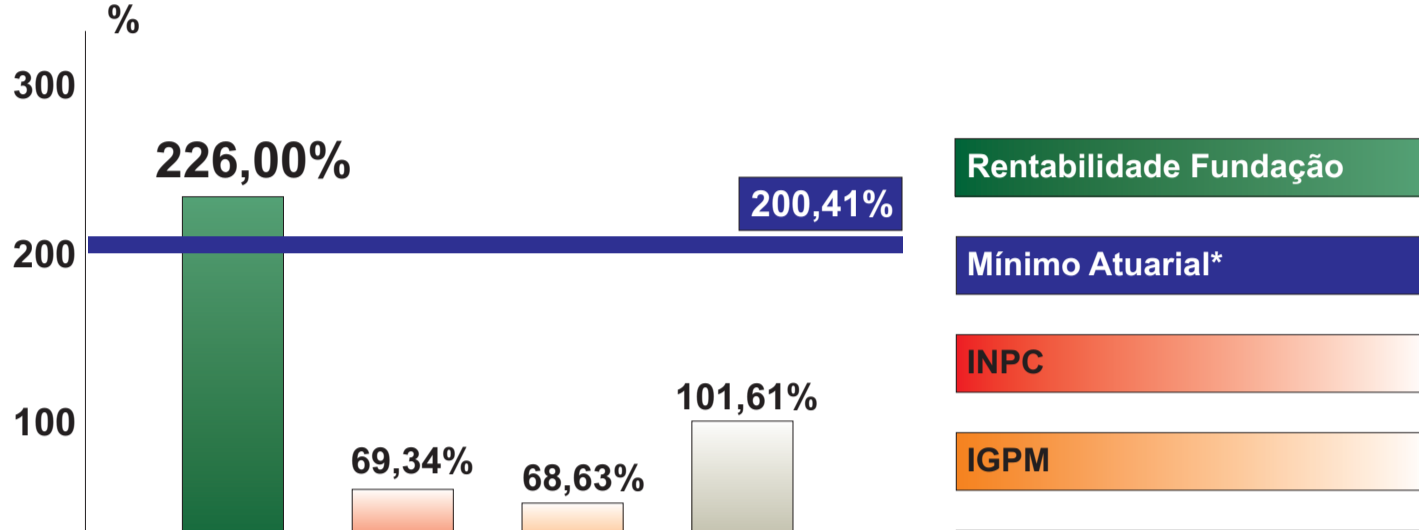
Maiores fundo de pensão do Rio Grande do Sul e o 20º do Brasil em volume de ativos, a Fundação CEEE terminou o ano de 2014 com R\$ 5,145 bilhões, recursos que são destinados ao pagamento de aposentadorias e pensões atuais e futuras. Cada um dos nove planos possui patrimônio segregado dos demais, ou seja, o dinheiro de um plano não se mistura com o de outro, proporcionando maior segurança para os 15.396 participantes e mais 14.410 dependentes. Hoje, a Fundação CEEE paga em torno de R\$ 35 milhões em benefícios para 8.527 aposentados e pensionistas, chegando a mais de R\$ 420 milhões por ano. São valores expressivos que demonstram a solidez de uma entidade com 35 anos de dedicação à previdência complementar e que está em fase de expansão no mercado, buscando novas patrocinadoras e instituidores de planos previdenciários. "No ano passado, definimos no planejamento estratégico que nosso objetivo é aumentar a participação neste mercado. Criamos uma área específica para expansão e começamos um trabalho mais intenso de prospecção. Hoje, temos mais três patrocinadoras em negociação", afirma a presidente Janice Fortes.

Planos previdenciários são investimentos de longo prazo. A política de investimentos de um fundo de pensão é desenhada para gerar recursos em um horizonte de 10, 20, 30 anos, quando o participante terá uma massa de recursos que gerará rendimentos de forma vitalícia ou por um período determinado, de acordo com o desenho do plano ao qual está vinculado. O participante deve avaliar o desempenho de seu fundo com essa perspectiva. No longo prazo, a Fundação CEEE mantém uma rentabilidade acima de suas metas atuariais (confira o gráfico abaixo), aplicando uma política de investimentos adequada para as necessidades de cada plano.

Plano	Patrimônio	Participantes
 CeeePrev	R\$ 2,314 bilhões	6.462
 Plano Único CEEE	R\$ 1,762 bilhões	5.509
 Plano Único CGTEE	R\$ 250 milhões	683
 Plano Único AES SUL	R\$ 375 milhões	862
 Plano Único RGE	R\$ 305 milhões	471

Plano	Patrimônio	Participantes
 CRM Prev	R\$ 26,8 milhões	420
 SINPRORS	R\$ 5,2 milhões	580
 SENGE Previdência	R\$ 1,8 milhão	38
 família previdência	R\$ 1,1 milhão	371

Rentabilidade - Comparativo últimos 10 anos (2005 - 2014)



*Mínimo Atuarial: INPC + 6% ao ano até 2012 e INPC + 5,5% a partir de 2013.

Investimentos

Imóveis à venda estão disponíveis no site

A Fundação CEEE publicou no site as páginas de ofertas dos imóveis que estão à venda. São 30 unidades entre salas comerciais, lojas e uma casa comercial. Os imóveis estão localizados em Porto Alegre e em São Francisco de Paula. O segmento de imóveis para locação tem baixa representatividade na carteira de investimentos da Fundação CEEE (0,8%). O nível de vacância desse segmento está na faixa de 17,7%, gerando custos relevantes para a entidade como taxas de reavaliação e IPTU, além de expressivos custos anuais de depreciação. A estratégia da entidade é vender as suas unidades enquanto os preços estão em alta no mercado, reduzir os custos operacionais da carteira e alocar os recursos provenientes da venda em investimentos de maior liquidez, atualmente com perspectivas melhores de alta como, por exemplo, títulos indexados à taxa Selic.

RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

Nova edição do Meu Retrato



Os participantes dos planos CeeePrev, CRMPrev, SINPRORS Previdência, SENGE Previdência e Família Previdência podem acessar mais uma edição do Meu Retrato com as informações referentes a dezembro de 2014. Dirigido aos participantes que estão em fase de acumulação de recursos (ativos), o Meu Retrato apresenta um extrato simplificado para acompanhar trimestralmente a evolução do saldo do fundo previdenciário, a rentabilidade do plano, além de uma projeção simulada da aposentadoria. Com o Meu Retrato, o participante tem mais informações para organizar melhor seu planejamento financeiro e previdenciário. A edição do Meu Retrato dos Planos Únicos (CEEE, RGE, CGTEE e AES Sul) foi disponibilizada em janeiro.

IMPOSTO DE RENDA

Fundação envia comprovante de rendimentos para IR 2015

A Fundação CEEE enviou, pelo correio, na última semana de fevereiro o comprovante de rendimentos de 2014 de seus assistidos (aposentados e pensionistas). O documento auxilia no preenchimento da declaração do imposto de renda. Os participantes ativos, vinculados aos planos patrocinados (CeeePrev, CRMPrev e Planos Únicos da CEEE, CGTEE, RGE e AES Sul), receberão a informação sobre suas contribuições previdenciárias no documento emitido por seu respectivo empregador. Os participantes dos planos instituídos (SINPRORS Previdência, Família Previdência e SENGE Previdência) podem acessar as informações sobre suas contribuições na área de autoatendimento do site da Fundação.



PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

Alterações regulamentares no Plano Único da RGE estão aprovadas

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovou, no dia 03 de março, as alterações regulamentares do Plano Único da RGE. O novo texto regulamentar já está em vigor. Em síntese, as alterações têm como objetivo:

- Especificar melhor os critérios para concessão de Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço ou Contribuição na forma proporcional.
- Vincular os critérios de concessão de benefício decorrente de Benefício Proporcional Diferido aos mesmos critérios de concessão dos benefícios do plano.
- Adequar o critério de reajuste do valor do piso mínimo ao mesmo critério de reajuste dos benefícios mensais. A alteração substituiu o IGP-DI pela variação positiva do INPC.
- Regularizar a paridade contributiva no que se refere ao custeio do acréscimo de benefício decorrente de ação judicial, por determinação do Ofício 123/2011/ERRS/PREVIC de 17.11.2011.

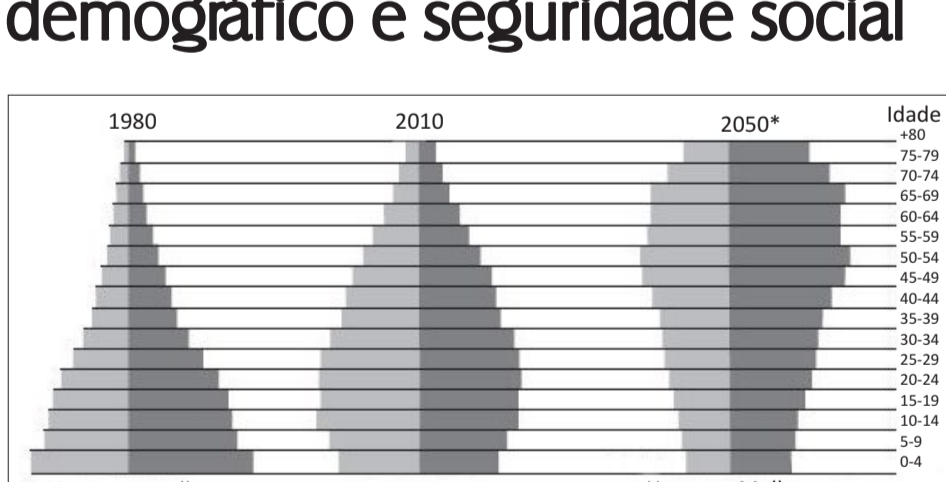
O texto do novo regulamento e o quadro comparativo estão disponíveis no site da Fundação CEEE.

PREVIDÊNCIA

Mudança do perfil demográfico e seguridade social

Na edição anterior do boletim Fundação Online publicamos uma matéria que abordou o aumento da expectativa de vida da população brasileira. Segundo o IBGE, a expectativa de vida dos brasileiros ao nascer chegou a 74,9 anos em 2013, três meses e 15 dias a mais do que em 2012. Essa informação está relacionada a um processo que se acelerou nos últimos 30 anos: a mudança do perfil demográfico do país.

Na década de 1980, o gráfico que representava a idade da população brasileira tinha a forma de uma pirâmide. Uma base mais larga, indicava que havia uma quantidade de jovens muito superior a de idosos. Ao longo dos anos, o formato dessa pirâmide se transformou até chegar ao desenho atual, mais parecido com uma gota. Segundo as projeções do IBGE, o gráfico populacional em 2050 terá uma base ainda menor, sustentando uma população idosa bem maior. Isso significa que a população brasileira está envelhecendo.



"O acelerado envelhecimento da população está associado a dois fatores fundamentais: o aumento da expectativa de vida e a redução da taxa de fecundidade", explica Janice Fortes, presidente da Fundação CEEE. Em 1940, a média de filhos por casal era de 6,16. Em 2013, já tinha caído para 1,77 e a previsão é que reduza, até 1,5, em 2030. Além disso, a quantidade de idosos no Brasil, que em 1950 era de 2,6 milhões, passará para 65 milhões em 2050. As previsões em relação à expectativa de vida apontam que em 2050 deveremos viver, em média 81,3 anos.

"O aumento da expectativa de vida é uma excelente notícia, pois está associado a melhores condições de saneamento, saúde e demais indicadores de qualidade de vida da população", afirma Janice. No entanto, essas mudanças pressionam o sistema de previdência do país, pois ele terá que financiar, por mais tempo, uma população cada vez mais longeva e com menos pessoas em idade economicamente ativa (entre 15 e 65 anos) em condições de contribuir para a Previdência Social.

A Previdência Social, cada vez mais, se transformará em um mecanismo para proporcionar uma renda básica para o trabalhador. Para que ele mantenha seu padrão de vida quando sair do mercado de trabalho, deverá contar com outras fontes de renda proporcionadas por reservas financeiras. De delas, poderá ser composta por um plano de previdência privada. E essa fonte de renda deverá ter reservas suficientes para durar muitos anos para cobrir a expectativa de vida de cada pessoa. "Nesse sentido, investir parte de seus rendimentos em um plano de previdência complementar deve ser avaliado como uma necessidade", comenta Janice.

GENTE

Participante lança livro sobre a CEEE

Uma biografia político-administrativa da Companhia Estadual de Energia Elétrica. Esse é o tema do livro "Por trás de uma usina - Mito na construção da maior empresa do Rio Grande do Sul", escrito pelo participante da Fundação CEEE, Adão Eunes Albuquerque. Jornalista e relações públicas, Adão Albuquerque exerceu atividades na CEEE por 30 anos. Neste trabalho, ele traz depoimento de quem viveu a verdadeira história e os bastidores da Usina do Gasômetro. A trajetória do Engenheiro Noé de Mello Freitas, entre outros fatos marcantes da CEEE. O livro será lançado no dia 31 de março, às 18 horas, no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo, em Porto Alegre (Rua dos Andradas, 1223).

